

### **Fórum de mulheres do IBAS**

O Instituto Eqüit tem buscado monitorar o Fórum de Diálogos IBAS – Índia, Brasil e África do Sul –, dada a crescente importância internacional deste processo, numa perspectiva de integração Sul/Sul.

O Diálogo IBAS é a aproximação desses três países, alcançada inicialmente como resultado do acionar comum dos três países nos âmbitos internacionais, onde suas propostas têm sido fundamentais para a mudança geopolítica internacional.

Ao mesmo tempo, como a grande maioria dos países, os membros do IBAS deparam-se com a necessidade de superar a histórica opressão das mulheres em suas respectivas sociedades. Nesse sentido, o Fórum de Mulheres do IBAS tem o grande mérito de promover a troca de experiências, e assim torna-se importante para contribuir para o sucesso das políticas adotadas por cada um deles para a promoção da igualdade de gênero em seus respectivos territórios. Assim, em relação às políticas de gênero, esta construção em diálogo trilateral tem resultado num aprofundamento extremamente significativo de alternativas para a superação das desigualdades de gênero como condição imprescindível à superação da pobreza.

Nesse âmbito, o Fórum de mulheres tem um papel fundamental para incidir nas políticas nacionais e internacionais pela contribuição das mulheres à economia e ao desenvolvimento, e por isso à superação das desigualdades.

### **Enlaçando Alternativas IV**

A Cúpula Enlaçando Alternativas IV, organizada pela Rede Bi-regional União Européia – América Latina e Caribe se realizou em Madri, Espanha, nos dias 14 a 18 de Maio, acompanhando a VI Cúpula de Presidentes e Chefes de Estado de ambas as regiões. A Cúpula foi dedicada à memória da militante mexicana Betty Cariño – assassinada semanas atrás no estado de Oaxaca, México – por sua defesa dos direitos humanos em seu país e na região, numa homenagem emotiva. O foco da agenda dos movimentos e organizações sociais que promoveram a Cúpula alternativa foi a denúncia das estratégias promovidas pela UE e expressa em diversos documentos, tais como “Europa: competindo no mundo”, “Europa 2020” e inclusive recentemente reforçadas pelo Tratado de Lisboa, que mostram as políticas a serviço do capital financeiro e das transnacionais européias. Os e as participantes da Cúpula rejeitaram em particular os Tratados de Livre Comércio (TLC) em negociação com a Colômbia e o Peru, e o Acordo de Associação (AdA) com a América Central, assinado finalmente em Madri, pois são acordos semelhantes aos negociados com os EUA, que já mostraram com seu exemplo no México, todo o perigo que representam para os povos das Américas.

A agenda debatida no Evento incluiu também temas como a crescente militarização da América e do mundo, as mudanças climáticas com todos os seus efeitos, as migrações – já que a Europa tem desatado políticas anti-migratórias

muito duras, e especialmente os impactos da crise econômico-financeira que toma novo vigor em diversos países da Europa. O tema do papel das empresas transnacionais teve um destaque, como também as políticas de proteção dos investimentos, que cada vez mais deixam clara a cumplicidade entre a União Européia e tais empresas.

Organizamos um Painel junto com WIDE e outras redes feministas sobre as alternativas econômicas para a igualdade de gênero, para ouvir as vozes das mulheres.

Junto com diversas entidades da ASC, realizamos um debate sobre o papel dos Tribunais de resolução de controvérsias que as empresas têm utilizado para demandar os Estados Nacionais para garantir seus lucros.

Também é importante mencionar a realização da terceira versão do TPP – Tribunal Permanente dos Povos – que trouxe mais uma vez a denúncia da atuação de diversas empresas transnacionais européias na América Latina, aprofundando o debate sobre o papel que jogam as corporações transnacionais e os investimentos realizados por elas sobre os recursos naturais e a exploração dos trabalhadores e trabalhadoras. O veredito final é uma importante peça, que coloca a enorme dimensão da problemática internacional, que a atuação sem limites dessas poderosas empresas acarreta para povos e territórios no mundo inteiro. Um enorme desafio para o efetivo cumprimento dos direitos humanos.

A Cúpula culminou com uma grande Marcha no domingo 16 de Maio, onde foi lida a Declaração final do IV Encontro Enlaçando Alternativas.

Para lê-la, acesse: [http://www.enlazandoalternativas.org/IMG/pdf/DECLARACAO\\_FINAL\\_DA\\_CUP](http://www.enlazandoalternativas.org/IMG/pdf/DECLARACAO_FINAL_DA_CUP)

[ULA\\_DOS\\_POVOS.pdf](#)

### **Conferência mundial dos povos contra as mudanças climáticas**

Redes e movimentos sociais de todo o mundo se encontraram na Bolívia nesta Conferência Mundial. Foram 35.000 participante em 17 mesas de trabalho durante 4 dias.

Com “passos históricos em defesa da vida”, segundo as palavras do Presidente Evo Morales, concluiu-se a Conferência, que denunciou o capitalismo como principal responsável pelo deterioro ambiental do planeta e pelas alterações de clima.

A dívida climática que as nações mais industrializadas têm com os demais países foi um dos temas centrais da Conferência.

Por outro lado, as mulheres participantes concluíram que as mudanças climáticas têm um efeito ainda mais grave sobre suas vidas, devido à responsabilidade delas com a segurança e soberania alimentar e as necessidades de água das famílias.

A redução global de emissões de gases de efeito estufa em 50% até 2020, a realização de um referendo mundial em relação às mudanças climáticas, a criação de um tribunal internacional de justiça climática, e a demanda de recursos às nações ricas e às transnacionais que provocaram a crise ambiental para mitigar os efeitos das mudanças climáticas foram algumas das principais propostas recolhidas e referendadas nas deliberações do evento, que foram apresentadas ao final da Conferência aos governos presentes.

Para mais informações, acesse: <http://cmpcc.org/>

**Boletim elaborado pelo Instituto Equit – Gênero, Economia e Cidadania Global**

**Para assinatura ou cancelamento: [equit@equit.org.br](mailto:equit@equit.org.br)**

**Para ler os boletins anteriores acesse: [www.equit.org.br](http://www.equit.org.br)**

**Editora responsável: Lucia Santalices**